

ATRATIVOS URBANOS DE PONTA GROSSA - PR

ORGANIZAÇÃO



Apresentação

Este álbum reúne mais de 40 atrativos turísticos urbanos de Ponta Grossa, totalizando 196 fotos. A ideia de produzir o material surgiu a partir do edital lançado pela Prefeitura de Ponta Grossa convidando a população a participar do evento Princesa em Festa.

O evento foi pensado como uma proposta lúdica em referência ao aniversário da cidade, possibilitando que instituições, empresas, grupos ou pessoas físicas escolhessem uma ou mais ações para presentear Ponta Grossa pelos seus 196 anos.

Como professora de Fotografia no curso de Jornalismo do Centro Universitário Santa Amélia (UniSecal), encarei o desafio de criar o álbum com 196 fotos de atrativos urbanos da cidade e os alunos abraçaram a causa.

O trabalho todo incluiu pesquisa, produção de textos e fotos, edição do material e produção do álbum na versão digital. A escolha pela versão digital é pensando no acesso ao maior número de pessoas, que poderão ver pelo computador, celular ou tablets.

O resultado desse trabalho em equipe, você poderá conferir nas próximas páginas. E, assim, conhecer um pouco mais sobre as belezas e a história de Ponta Grossa.



*Maria Fernanda Cordeiro
Professora do Curso de Jornalismo da UniSecal*

Ficha Técnica

Organização: Maria Fernanda Cordeiro

Diagramação: Lucas Aryel Navarro

Capa: Pedro Ruta Jr.

Ano de Publicação: 2019

Fotos e Textos:

Amábile Louise Galvão

Andrea Jaqueline Borges

Bianca dos Santos Almeida

Bruna Pereira da Luz De Matos

Cintia da Silva

Danilo Wiedermann

Emanuel Augusto Robassa

Gabriel Ramos de Lima

Gabriel Ribeiro

Laísa de Moraes Pereira

Luana Abrantes De Sena Moreira

Mariana Paola da Silva Gabriel

Mayara de Pontes

Raissa Galvão Ribeiro

Sirley Colaco da Silveira

Stefhani Romanhuk da Silva

Victor Hembecker de Freitas

Willian Cleiton Koziel

Índice

- 01 - Edificações
- 02 - Praças
- 03 - Monumentos
- 04 - Igrejas
- 05 - Cemitérios
- 06 - Cultura
- 07 - Instituições Educacionais
- 08 - Arenas de Esporte
- 09 - Gastronomia

*Clique no número para ir ao capítulo 

Edificações



Complexo Ferroviário



Estação São Paulo - Rio Grande *Estação Saudade*

Conhecida como Estação Saudade, inaugurada no começo do século XX, foi construída para facilitar a grande demanda que tinha na Estação Paraná, fazendo a linha São Paulo-Rio Grande. Acabou sendo destaque por seu estilo como parada ferroviária de primeira classe, também servindo para venda de passagem internacional no trem de Itararé para o Uruguai, oferecendo o embarque e desembarque de cargas.

Fotos: Victor Freitas e Gabriel Ramos

Texto: Mariana Paola da Silva Gabriel

Complexo Ferroviário



Estação Arte

Na década de 1896 usada como lugar de carregamento e desembarque de cargas vindas de outros países, foi instalada em um antigo armazém da Estrada de Ferro do Paraná e depois de algum tempo foi desativado. Um século mais tarde, em 1996, foi reaberto para práticas artísticas e culturais, para expositores. Mas em 2007, foi reinaugurado, pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, como o Mercado da Família.

Fotos: Victor Freitas

Texto: Mariana Paola da Silva Gabriel

Complexo Ferroviário

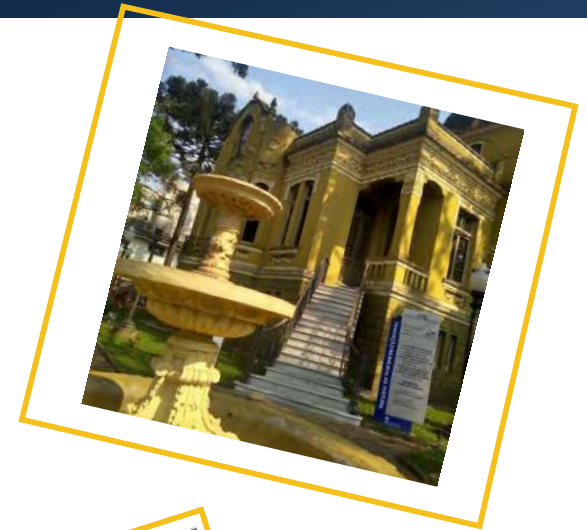
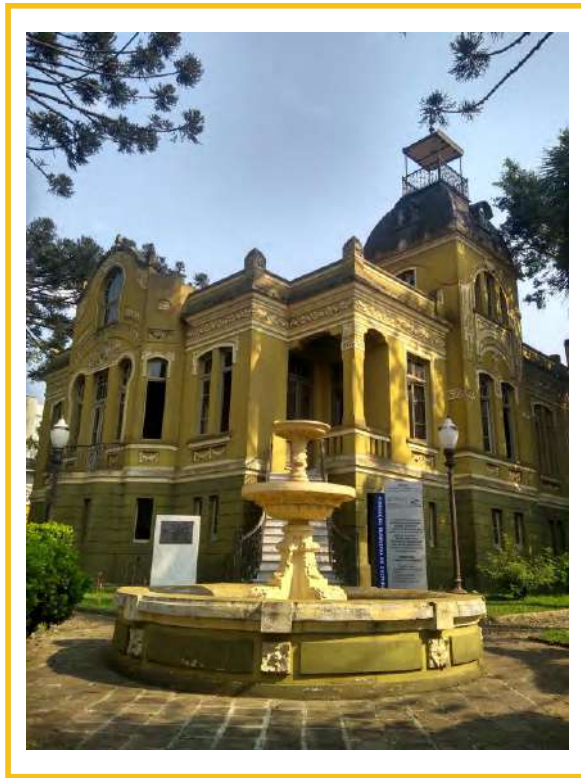


Estação Paraná Casa da Memória

Criada em 1894 como uma estação ferroviária a Estação Paraná tinha um grande fluxo de clientes e de cargas, não aguentando a demanda e a transferindo para a Estação Saudade em 1906, ficando somente a parte administrativa da estação. Em 1970 foi desativada e algum tempo depois tombada como Patrimônio Cultural do Paraná e sendo comprada no mesmo ano pela prefeitura da cidade. Fundada como Casa da Memória em 1995, guarda um acervo dos principais documentos histórico da região, sendo utilizada, também, para eventos e exposições culturais.

Fotos: Victor Freitas

Texto: Mariana Paola da Silva Gabriel

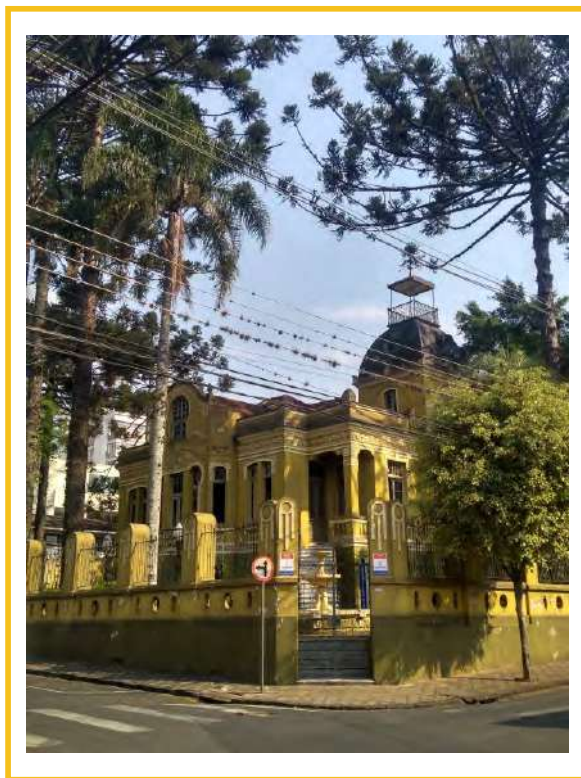


Mansão Vila Hilda

O casarão foi construído em 1926 por Alberto Thielen, que era industrial e comerciante de destaque na história da cidade. O nome Vila Hilda foi dado em homenagem à sua esposa, Hilda Thielen. Com 600 m², a mansão tem influência da arquitetura francesa neoclássica e art-nouveau. A construção tem dois pavimentos e em seu interior é possível ver pinturas que trazem paisagens e motivos europeus, além de paisagens locais. O casarão já abrigou a Biblioteca Municipal por muitos anos e a partir de 1996 é a sede da Fundação de Cultura de Ponta Grossa. Foi tombada como Patrimônio Cultural do Paraná em 1990.

Fotos: Bianca Almeida e Maria Fernanda Cordeiro

Texto: Maria Fernanda Cordeiro



Mansão Vila Hilda

Fotos: Bianca Almeida

Texto: Maria Fernanda Cordeiro



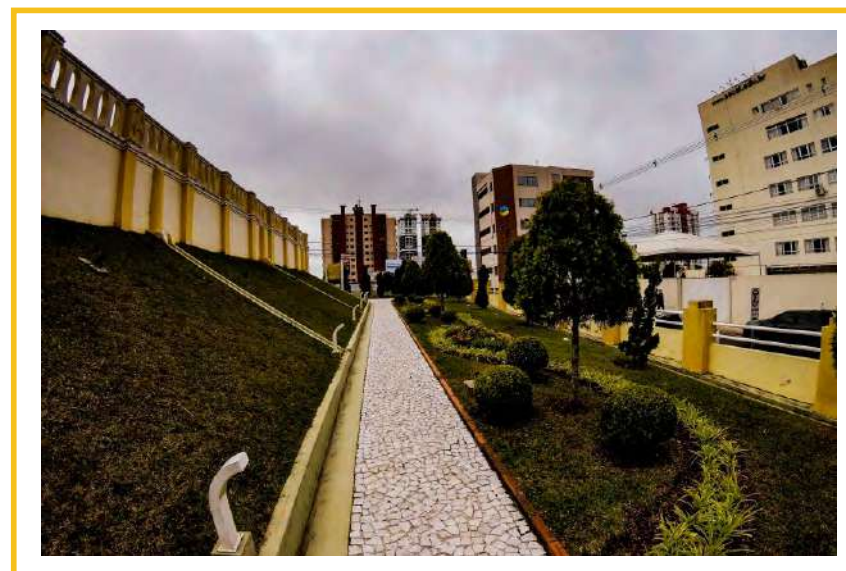
Reservatório do Botuquara

A construção de 1.914 passa a ser mais um “Espaço de Memória”, abrigando nas paredes internas das suas casas de bomba painéis com a história do saneamento em Ponta Grossa. O belo jardim, semelhante ao original, encanta os visitantes. Uma pesquisa realizada através de documentos e fotos da época possibilitou que se reproduzisse o espaço, que conta com várias espécies de flores e plantas, pergolados e chafariz. À noite, o reservatório tem destaque através de 350 pontos de iluminação.

Para realizar a visitação é necessário agendar horário através dos telefones (42) 3220-2440 e (42) 3220-2445 ou via e-mail visitaspg@sanepar.com.br

Fotos: Raíssa Galvão Ribeiro

Texto: Bianca Almeida



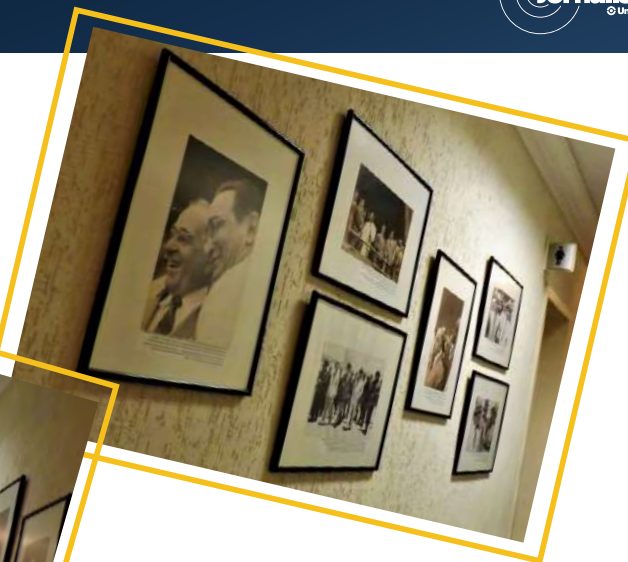
Reservatório do Botuquara

Fotos: Raíssa Galvão Ribeiro



Prédio da Associação Beneficente 26 de Outubro

Um patrimônio cultural, localizado atrás do Shopping Palladium. O imóvel, conhecido como "Antigo Hospital 26 de Outubro", tornou-se referência por ter sido hospital para os funcionários da rede ferroviária. O prédio foi fundado no ano de 1931 e é tombado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural (COMPAC). Atualmente é um órgão de assistência social para a população ponta-grossense.



Hotel Planalto

Como Ponta Grossa estava se tornando um grande entroncamento ferroviário, o Hotel Planalto foi inaugurado em 1941, sendo considerado o primeiro hotel de Ponta Grossa. Uma das curiosidades do hotel, é que em 1943 hospedou o presidente Getúlio Vargas, que discursou de uma das sacadas. Seu estilo europeu e aconchegante fez com que o Hotel fosse premiado diversas vezes. Sua localização é no centro de Ponta Grossa, na esquina da Rua 7 de setembro com a Rua XV de novembro.

Fotos: Stefhani Romanhuk

Texto.: Amábile Galvão



Edifício Guilherme Naumann Proex

Localizado na Praça Marechal Floriano Peixoto, 129 – Centro, próximo à Catedral Sant'Ana. O edifício foi construído em 1906 pelo imigrante alemão Guilherme Naumann, o qual instalou a loja de ferragens mais importante da cidade. Mais tarde abrigou a sede dos correios, farmácia e até uma creche. O casarão foi tombado como Patrimônio Cultural do Paraná em 1990 e passou por uma restauração em 2002. Atualmente pertence à Universidade Estadual de Ponta Grossa e abriga a sede da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), onde também acontecem exposições de arte periódicas, abertas ao público. A entrada é gratuita e a visita ocorre de segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30.

Fotos Fotos e texto: Laísa Morais

Praças





Praça Barão do Rio Branco

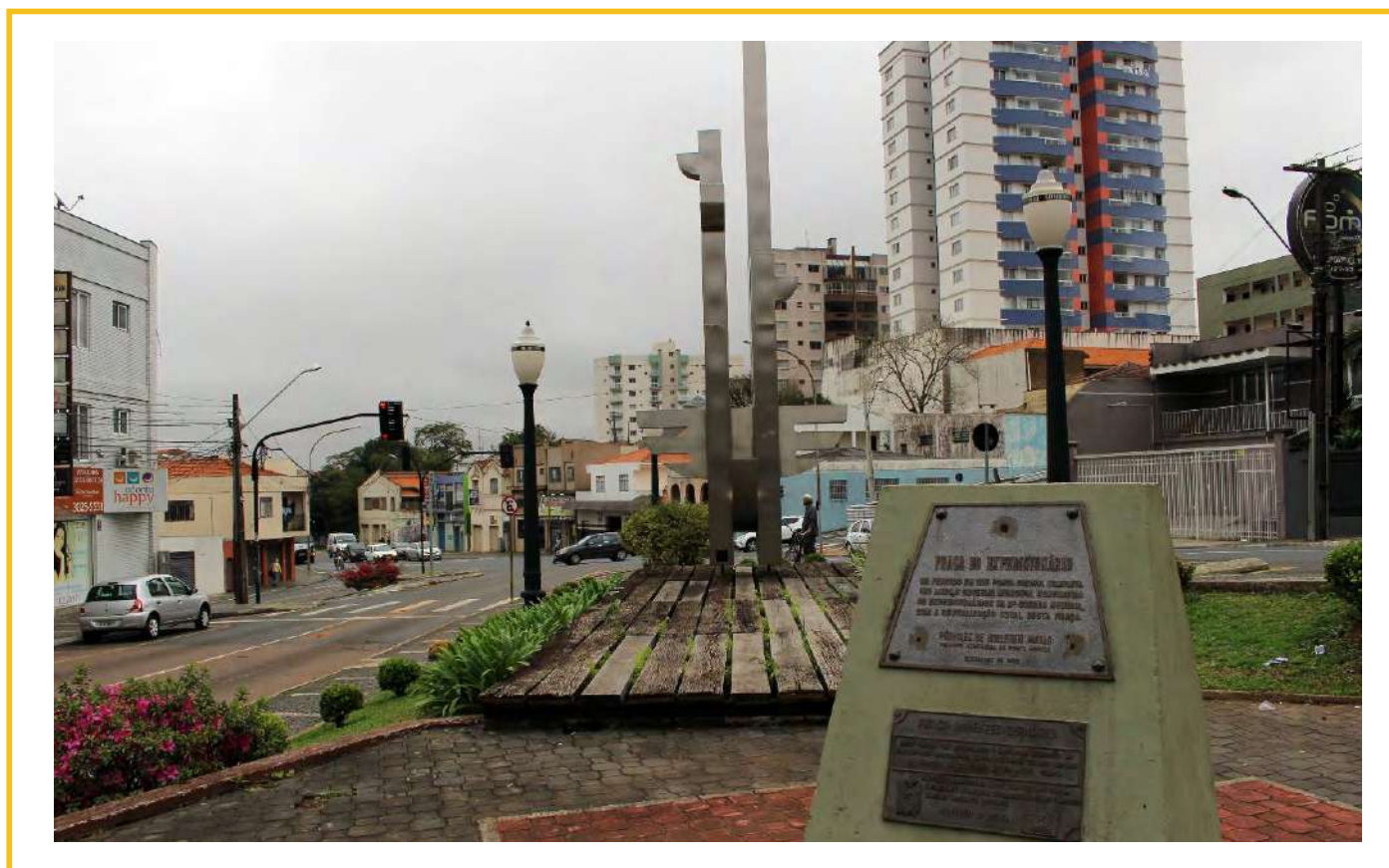
A Praça Barão do Rio Branco, ou mais conhecida como Ponto Azul, localiza-se no Centro de Ponta Grossa. Por muitos anos foi um local de embarque e desembarque dos coletivos urbanos da cidade, mas com o crescimento urbano houve a necessidade de transferência do ponto para as novas linhas. Além disso, havia na praça uma construção de dois pavimentos, onde funcionava lanchonete, bomboniere, engraxataria, entre outros serviços. No entanto, na década de 1970 esse local, tão lembrado pelos ponta-grossenses como Ponto Azul, foi demolido. Diante disso, foi inaugurado na Praça, o Memorial Ponto Azul em 2004, que entre outras coisas, possui um painel que resgata a identidade local de 1958, como ponto de encontro da comunidade, preservando assim um importante referencial da história de Ponta Grossa. Atualmente, a Praça possui como atrativos uma concha acústica (palco de diversos eventos culturais), a fonte luminosa, um Parque Infantil e a Casa do Artesão.

Fotos e texto: Stefhani Romanhuk



Praça Barão do Rio Branco

Fotos e texto: Stefhani Romanhuk



Praça do Expedicionário

A Praça do Expedicionário foi inaugurada em 15 de junho de 1967 na gestão do Prefeito Plauto Miró Guimarães, localizada entre as Avenidas Vicente Machado e a Visconde de Taunay em Ponta Grossa. No ano seguinte foi construído o Monumento das Três Armas, representando o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, projetado pelo Sr. Rinaldo Guzzoni a pedido dos Expedicionários de Ponta Grossa. A praça foi revitalizada em 2003 no período em que Ponta Grossa completava 180 anos, o governo homenageou todos os expedicionários da 2ª Guerra Mundial.

Fotos e Texto: Cíntia Silva



Praça do Pôr do Sol

Depósito de entulhos repensado para um ambiente de sustentabilidade. Construída pela Prefeitura de Ponta Grossa, a Praça do Pôr do Sol foi criada para ser um lazer de todos os moradores da cidade. Tendo como divertimento parque para crianças, quadra de vôlei de areia, quiosques de madeira, academia ao ar livre, bancos, lixeiras feitas de pneu, pista de caminhada e estacionamento. Tendo uma vista espetacular da cidade, é ótima opção para um passeio de final da tarde.

Fotos: Mayara de Pontes

Texto: Mariana Paola da Silva

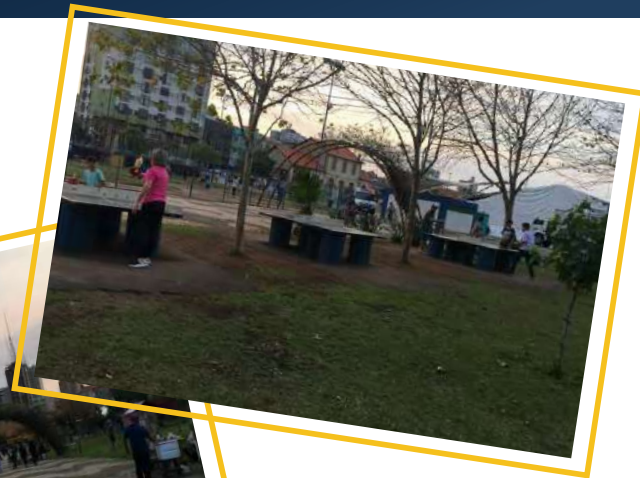


Complexo Ambiental Governador Manoel Ribas

Conhecido como Ambiental o parque se encontra no centro da cidade, ao lado do terminal central e do Shopping Palladium, trazendo divertimento e lazer para a população ponta-grossense. Há no local pista para caminhada e corrida, academia ao ar livre, bancos, lixeiras, pista de skate, quadra de basquete, futebol e vôlei de areia, também parque para diversão de crianças e até mesmo suporte para rede. O parque é composto por árvores e a está localizado em um lugar estratégico para aqueles que depois de um dia de trabalho querem dar uma relaxada, jogando uma partida ou apenas descansado com uma boa paisagem.

Fotos: Bruna Matos e Victor Freitas

Texto: Mariana Paola da Silva Gabriel



Complexo Ambiental Governador Manoel Ribas

Fotos: Bruna Matos e Victor Freitas



Parque Monteiro Lobato

O parque é uma boa opção de lazer em Ponta Grossa. Conta com quadra esportiva, parque infantil, academia ao ar livre, área verde, mesas, churrasqueiras e pista para caminhadas. Com boa iluminação, pode ser visitado também à noite. Ótimo lugar para práticas esportivas e caminhadas durante todo o dia.

Fotos e texto: Bianca Almeida

Monumentos





Memorial do Tropeirismo

Inaugurado em 2003, o Memorial do Tropeirismo foi criado para homenagear a origem da cidade de Ponta Grossa, que aconteceu devido ao Caminho das Tropas. O monumento é formado por murais com pinturas em cerâmica, uma estrutura metálica simbolizando um pouso e uma escultura feita em aço de um tropeiro mostrando o caminho das tropas. O Memorial está localizado na rua Silva Jardim, 412, Oficinas, em frente à Biblioteca Municipal de Ponta Grossa.

Fotos e texto: Laísa Morais



Memorial Ponta Grossa

Situado na entrada de Ponta Grossa para quem chega via BR 376, pelo trevo do Vendrami. Idealizado para homenagear a memória histórica da cidade, possui 12,90m de altura por 18m de largura. O pórtico representa a presença dos tropeiros - simbolizada pela Casa da Telha - e dos Jesuítas pelo formato de capela.

Fotos: Victor Freitas

Texto: Bianca Almeida



Monumento à Bíblia

Quem não há de visitar um monumento elogiado pelo próprio Papa? O monumento que foi o primeiro no mundo a homenagear o livro sagrado e revela a devoção assídua do povo católico ponta-grossense. O monumento fica na Praça Marechal Floriano Peixoto.

Fotos: Bianca Almeida

Texto: Emanuel Robassa



Monumento do Sesquicentenário

Esse monumento está bem no meio da Praça Marechal Floriano Peixoto e tem a forma do número 150, idade que Ponta Grossa atingiu em 1973. Esculpido em concreto fino, a peculiaridade de ter na curvatura do número cinco alguns desenhos que delineiam algumas características da cidade, tais como clima e vegetação.

Fotos: Bianca Almeida

Texto: Emanuel Robassa

Igrejas





Catedral Sant'Ana

Localiza-se na Praça Marechal Floriano Peixoto, no centro de Ponta Grossa. No lugar da antiga Capela de Telha da Paróquia, construída por ordem de Dom Pedro I no século XIX e dedicada a Sant'Ana, erigiu-se a Catedral, inaugurada em 1910, com arquitetura considerada ousada na época, onde as igrejas católicas em sua maioria eram de arquitetura greco-romana. Em 1978 a antiga Catedral foi demolida e uma nova foi construída no mesmo local, possuindo um estilo mais moderno. A Catedral tem 61,9 metros e comporta mais de 1200 pessoas, se algumas delas não se importarem de ficar em pé. A entrada nas missas, que ocorrem nas segundas, quartas, quintas, sextas e sábados às 18h, é gratuita.

Fotos: Bianca Almeida e Maria Fernanda Cordeiro

Texto: Emanuel Robassa



Catedral Sant'Ana

Fotos: Bianca Almeida



Igreja Sagrado Coração de Jesus

Também conhecida como Igreja dos Polacos, pois a sua história é ligada com a imigração polonesa na cidade de Ponta Grossa. Foi construída em 1898 e teve sua ampliação em 1928, pois já não suportava a capacidade de fiéis poloneses que frequentavam a paróquia. No começo suas missas eram rezadas em polonês e latim.

A Igreja está localizada na Praça Barão de Guaraúna no Centro. Todo mês de agosto, uma vez ao ano, a paróquia oferece uma adoração perpétua do Santíssimo Sacramento, a celebração da missa é realizada em língua polonesa. Atualmente a igreja está aberta aos fiéis das 5h15 até 18h30 para adoração.



Igreja São José

A Paróquia São José está localizada na rua Princesa Isabel, 179, no Bairro Órfãs. A 'igreja de pedra', como é conhecida, foi a segunda paróquia da cidade, inaugurada no dia 4 de maio de 1941. Hoje em dia, continua fazendo parte do cotidiano de quem vive no bairro, tanto pela imponência da arquitetura, quanto pela relevância religiosa. A Paróquia tem celebrações de segunda a domingo, mas o destaque fica por conta das Novenas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, que acontecem todas as quartas-feiras em nove horários: 7, 8, 10, 12, 15, 16, 18, 19 e 20 horas. Quem participa das novenas também pode apreciar a Feirinha, que acontece simultaneamente às celebrações, na rua lateral da igreja, com produtos de origem orgânica, artesanato regional e lanches em geral.

Fotos e texto: Laísa Morais



Igreja São José

Fotos: Laísa Morais



Igreja Nossa Senhora do Rosário

A primeira edificação da Igreja do Rosário foi em 1869, com estilo colonial jesuítico, porém na década de 40 a sua construção original foi demolida e um novo prédio foi construído. Esse em alvenaria e com torres suntuosas. No ano de 1961, artistas húngaros fizeram pinturas nas paredes da Capela do Altar Mor, as quais representam os três mistérios do Rosário. Além disso, a igreja possui a via sacra representada por 12 medalhões em mosaico bizantino. A Igreja está localizada no centro de Ponta Grossa, em frente à Praça Barão do Rio Branco.

Fotos: Bianca Almeida e Stephani Romanhuk

Texto: Stephani Romanhuk



Igreja Transfiguração do Nosso Senhor Jesus Cristo

Essa igreja tem como referência os ritos ucranianos, com uma decoração de tirar o fôlego. O prédio da paróquia também é considerado um patrimônio cultural histórico, visto que foi fundado em 1952. Para os visitantes que têm curiosidade de conhecer culturas novas, a igreja proporciona missas com rito ucraniano toda semana. Está localizado na Rua D. Pedro II, no bairro Nova Rússia.

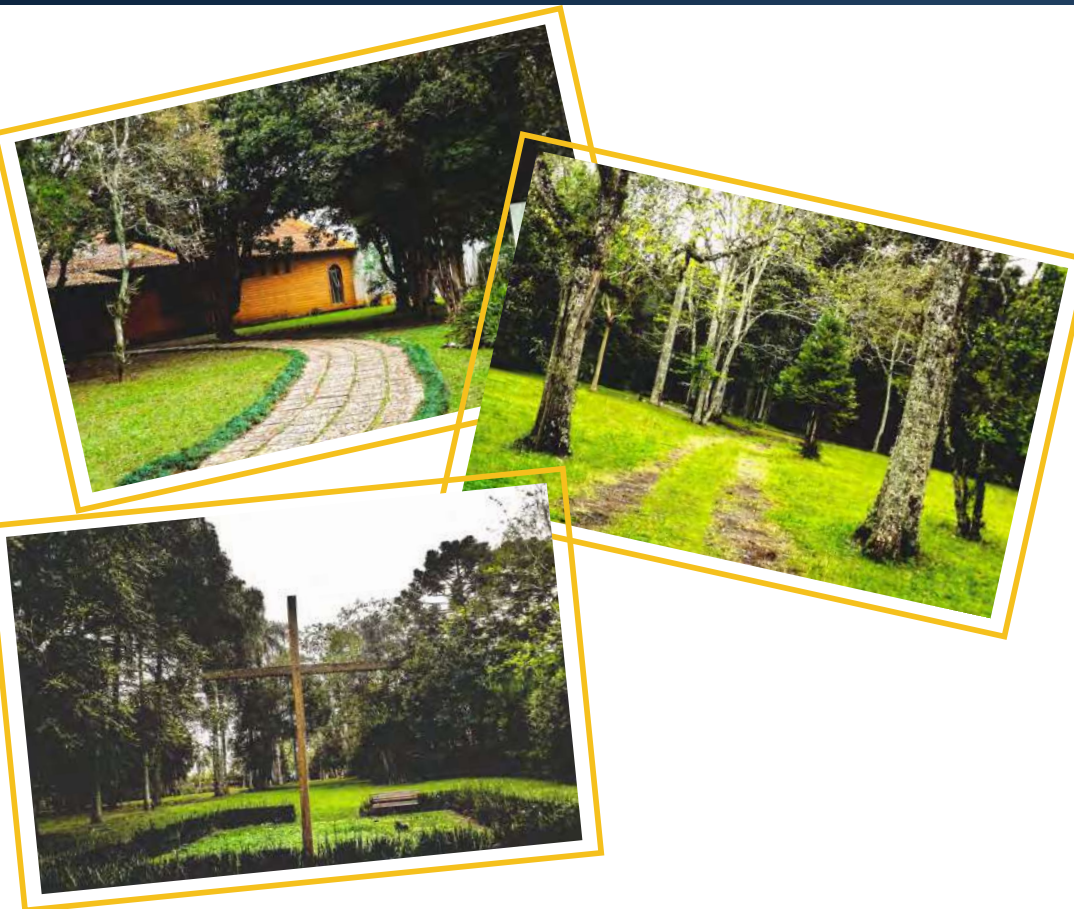


Igreja Imaculada Conceição

Localizada na Av. Carlos Cavalcanti, a igreja foi construída em 1924. É conhecida como “igrejinha de Uvaranas” e foi elevada ao título de Matriz, tornando-se paróquia em 29 de maio de 1955. A imagem da Nossa Senhora Imaculada Conceição e o terreno onde se encontra a igreja foram doados por Ana Rita Ribas Guimarães, para acolher principalmente a comunidade italiana habitante do bairro de Uvaranas.

Fotos: Danilo Wiedermann

Texto: Amábile Galvão



Mosteiro da Ressurreição

Nove monges de abadia (conjunto de monges que vivem sob a direção de um abade, uma espécie de bispo) vieram de São Paulo para Ponta Grossa em 1981, e o bispo os instalou em Vila Velha. Em 1983 os monges compraram um terreno e reformaram as casas que existiam e construíram o Mosteiro. O mosteiro possui uma pequena hospedaria para receber seus visitantes (apenas com agendamento prévio) e uma lojinha, onde os monges comercializam alguns produtos artesanais feitos por eles, como conservas, licores, velas, peças em cerâmicas, pinturas em diversos materiais, além de paramentos litúrgicos, livros, CDs e fitas do canto gregoriano. Os horários de missas são: segunda às 17h30, terça a sábado às 6h15 e domingo às 10h

Fotos: Raíssa Galvão Ribeiro

Texto: Bianca Almeida



Capela Santa Bárbara

A Capela Santa Bárbara foi a primeira a ser construída na cidade de Ponta Grossa. Sua edificação foi realizada no ano de 1729 e de início servia como oratório. A longa história da capela está diretamente ligada à presença dos jesuítas e ao tropeirismo nos Campos Gerais. A estrutura passou por algumas restaurações e a capela foi tombada em 10 de outubro de 2000 pelo Patrimônio Histórico e Cultural do Estado do Paraná.

O acesso ao local se dá pela rodovia Arichernes Gobbo (deve-se virar à esquerda, após passar o viaduto sobre o pátio da ALL, em direção ao núcleo habitacional Dal Col). A entrada é gratuita, mas por estar em propriedade privada é bom ligar e verificar se o caseiro estará lá para fazer a recepção.

Fotos e texto: Stefhani Romanhuk



Casa do Divino

Localiza-se na Rua Santos Dumont, 524, próximo à Catedral Sant'Ana. Tem esse nome por conta do achado que fez D. Maria quando vagava perdida e sem memória pela região dos Campos Gerais. O achado foi a imagem do Espírito Santo litografada em madeira e que a fez, segundo a história, recuperar a memória e voltar para casa, onde os parentes a acolheram dizendo ser seu retorno um milagre. Toda segunda-feira ocorre a novena do Divino,

Fotos: Bianca Almeida

Texto: Emanuel Robassa

Cemitérios



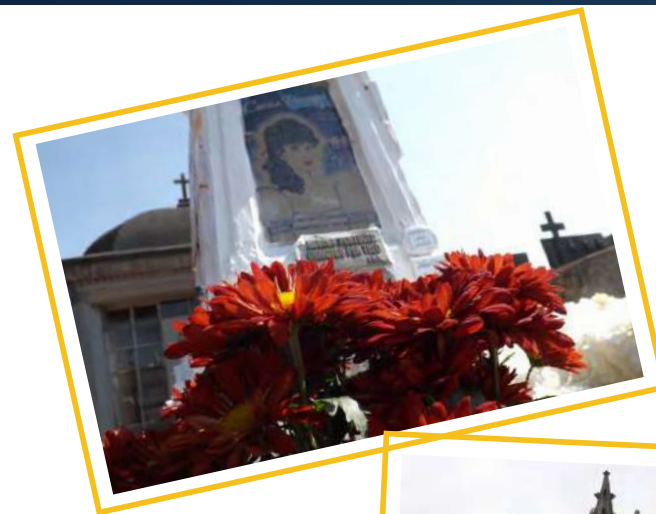


Cemitério São José

No intuito de construir um cemitério mais distante do centro da cidade, o Cemitério São José começou a ser utilizado em 1881. No local, estão sepultadas grandes personalidades da história pontá-grossense, como o Barão de Guaraúna (1893) e Corina Portugal (1889), jovem que foi assassinada pelo marido por conta de uma falsa traição e que caiu na devoção do povo princesino. Os devotos fazem promessas e oferecem placas de agradecimento pelas graças alcançadas (geralmente mulheres com problemas no casamento). Destacam-se, ainda, os detalhes na arquitetura dos mausoléus e adornos dos túmulos, símbolos de riqueza e poder da época.

Fotos: Mayara de Pontes e Laísa Morais

Texto: Laísa Morais



Cemitério São José
Fotos: Mayara de Pontes e Laísa Morais



Cemitério do Cerradinho

Localizado em área natural, o Cemitério do Cerradinho é um local de relevância histórica. O cemitério possui muros de pedra com colunas trabalhadas e um portal original. Outros aspectos relevantes são os túmulos do início do século XX e a pequena capela mortuária com seu porta-sinos. Alguns túmulos e a capela foram construídos sobre arenitos.

Fotos: Willian Koziel

Texto: Bianca Almeida

Cultura



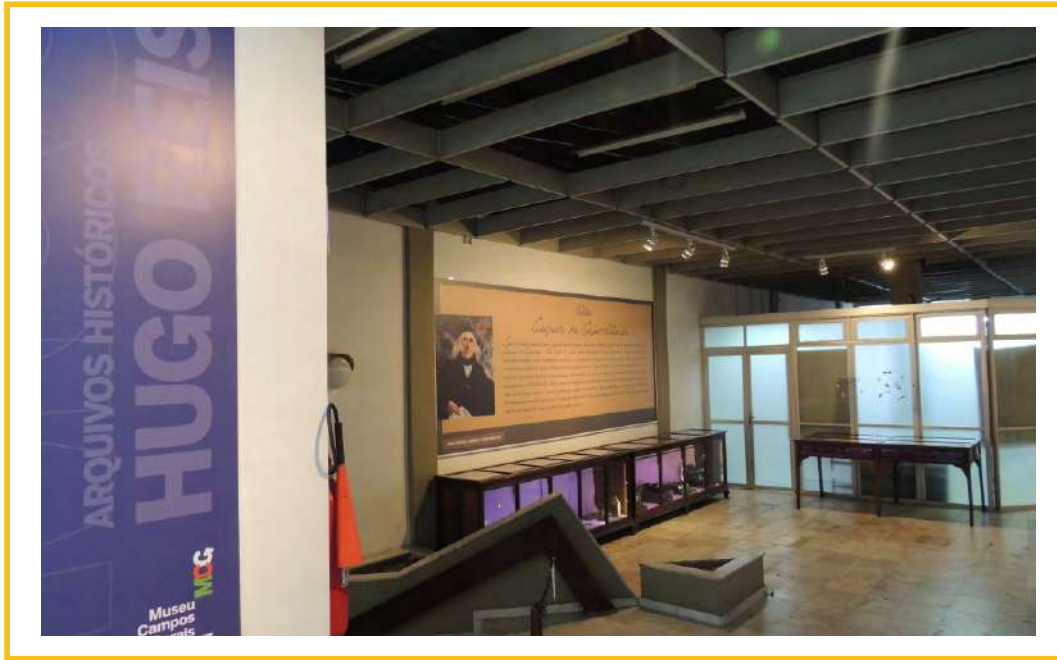


Museu Campos Gerais

O museu foi inaugurado em 1983 e o seu acervo contém antigos objetos do cotidiano regional contando a história de Ponta Grossa e região, além de animais empalhados e material ligado à Segunda Guerra Mundial. O espaço é administrado pela Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex) da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Fotos: Victor Freitas

Texto: Bianca Almeida



Museu Campos Gerais

Fotos: Victor Freitas



Museu de Arqueologia

Inaugurado em 11 de abril de 2001, o Museu de Arqueologia é resultado do projeto elaborado pelo arqueólogo e egiptólogo Prof. Ms. Moacir Elias Santos, com o objetivo de contribuir com o aprimoramento da educação e da cultura da comunidade em geral, ao servir de apoio didático aos professores e estudantes das escolas de 1º e 2º graus da região dos Campos Gerais.

Fotos: Willian Koziel

Texto: Bianca Almeida



Museu de Arqueologia

Fotos: Willian Koziel

Texto: Bianca Almeida



Museu de Arqueologia

Fotos: Willian Koziel

Texto: Bianca Almeida



Museu Época

Situado na Praça Roosevelt, 56 – Centro (em frente ao Colégio Senador Corrêa), o casarão foi construído em 1880, em estilo art-nouveau, e foi a antiga residência de personagens ilustres da história de Ponta Grossa, como Comendador Bonifácio Vilella e Vicente Machado. Mais tarde, também, foi a sede da Biblioteca Municipal. Em 1992 foi adquirido por Aristides Spósito e ali fundou o Museu e Minizoológico Época. O Museu possui um acervo com mais de 3 mil itens, entre eles, a cruz da antiga Catedral, coleções de moedas antigas, espadas usadas na Guerra do Paraguai e um piano do antigo Cine Teatro Renascença. Atualmente, o Museu está fechado para visitas.



Centro de Cultura

O Centro de Cultura localiza-se na Rua Dr. Colares, 436, no centro de Ponta Grossa. No início do século XX, esse prédio, construído com traços arquitetônicos do século XIX, era a residência de Amando Cypriano da Cunha, vindo a tornar-se o Centro de Cultura em setembro de 1988 por ação da prefeitura da cidade. Em seu interior, dentre outras coisas, encontram-se uma galeria de arte e um espaço para eventos artísticos. A visita é gratuita de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h.

Fotos: Raíssa Galvão Ribeiro

Texto: Emanuel Robassa



Cine Teatro Ópera

O Cine Teatro Ópera foi o primeiro prédio da cidade construído, em 1947, com base no processo de verticalização e marca o início da modernidade arquitetônica em Ponta Grossa. Com o estilo art-decô, foi também o primeiro a possuir um elevador.

Localizado na esquina de duas das principais ruas da época, a XV de Novembro e a Augusto Ribas, o prédio foi construído com seis pavimentos, sendo que o térreo tinha estrutura para abrigar o Cine Teatro e os outros andares foram destinados a residências.

O Cine Teatro Ópera foi inaugurado em 1950 e tinha capacidade para 1.400 pessoas. O imóvel é tombado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural (COMPAC) de Ponta Grossa e faz parte do conjunto patrimonial, arquitetônico, cultural e artístico da cidade.

Fotos: Andrea Borges

Texto: Maria Fernanda Cordeiro



Biblioteca Pública Municipal Prof. Bruno Enei

Conhecida, atualmente, como a biblioteca de vidro, traz uma longa caminhada. Criada em 1940, antes sendo uma das salas da prefeitura e agora tendo um prédio próprio com adaptações para pessoas com deficiência como rampas, elevadores táteis, acervo em braile, acervo em Libras e servidores em capacitação para atuarem com Libras. Ela tem cerca de 70 mil exemplares para empréstimo e leitura no local. Também é o lugar de muitos projetos para a rede pública de ensino.

Fotos: Andrea Borges e Maria Fernanda Cordeiro

Texto: Mariana Paola da Silva Gabriel



Biblioteca Pública Municipal Prof. Bruno Enei

Fotos: Andrea Borges

Instituições Educativas





Colégio Regente Feijó

Localizado em frente à Praça Barão do Rio Branco, o prédio do Colégio Regente Feijó foi construído em 1924, inicialmente para abrigar a Escola Normal de Ponta Grossa. A construção caracteriza-se por marcar a paisagem urbana central, devido a sua beleza e estilo arquitetônico. Depois de abrigar a Escola, o prédio passa a ser sede do Colégio no ano de 1939. Por ser um colégio grande e tradicional da cidade, estudaram muitas personalidades locais e também é referência como um dos melhores colégios estaduais da cidade. Além disso, a construção foi tombada como Patrimônio Cultural do Paraná em 1990.

Fotos e texto: Stefhani Romanhuk



UTFPR

Em 1909 o local era a escola de Aprendizes e Artífices. Em 1959 tornou-se Escola Técnica e em 1978 já era Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET). E por fim, em 2005, passou a ser Universidade Tecnológica Federal do Paraná, hoje um polo de referência em todo o Estado.

Fotos: Bianca Almeida

Texto: Emanuel Robassa



UTEPR

Fotos: Bianca Almeida



UEPG

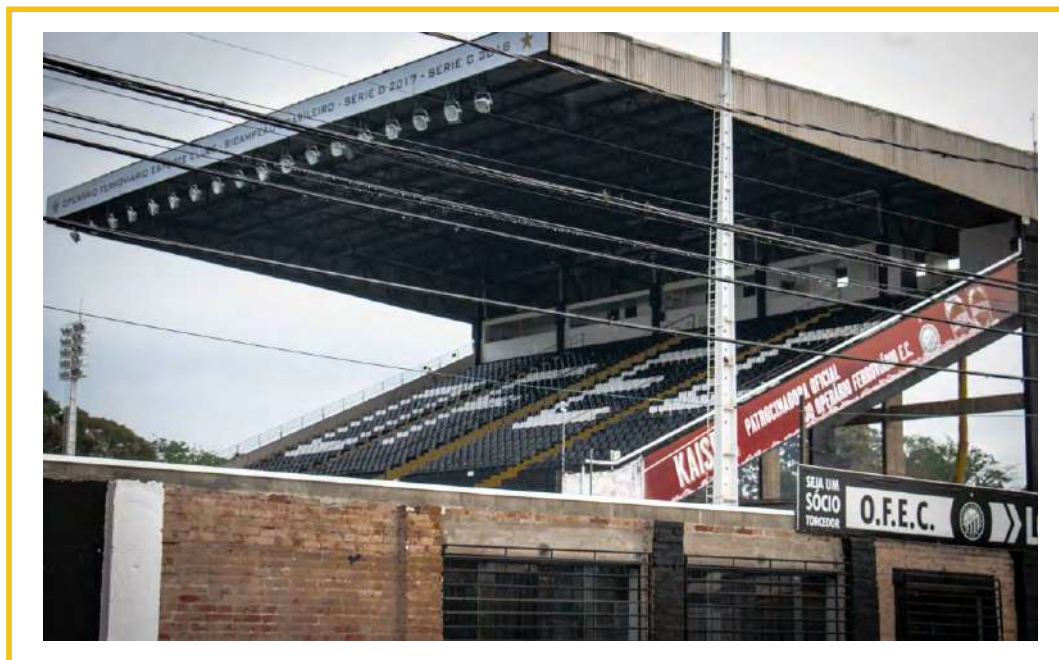
A Universidade Estadual de Ponta Grossa possui dois campi, o Central (localizado na Praça Santos Andrade) e o Uvaranas. Fundada em novembro de 1969, hoje é uma das seis universidades paranaenses a ocupar o ranking das 100 melhores da América Latina em pesquisa feita pelo Latin American Universities Ranking 2018, mérito este que a faz ser procurada por inúmeros estudantes do Estado.

Fotos: Bianca Almeida

Texto: Emanuel Robassa

Arenas Esportivas





Estádio Germano Krüger

Inaugurado em 12 de outubro de 1941 e é o estádio do Operário Ferroviário Esporte Clube. Recebe este nome em homenagem ao técnico em estradas de ferro, o alemão Germano Krüger, que idealizou e projetou o estádio.

Fotos: Andrea Borges

Texto: Bianca Almeida

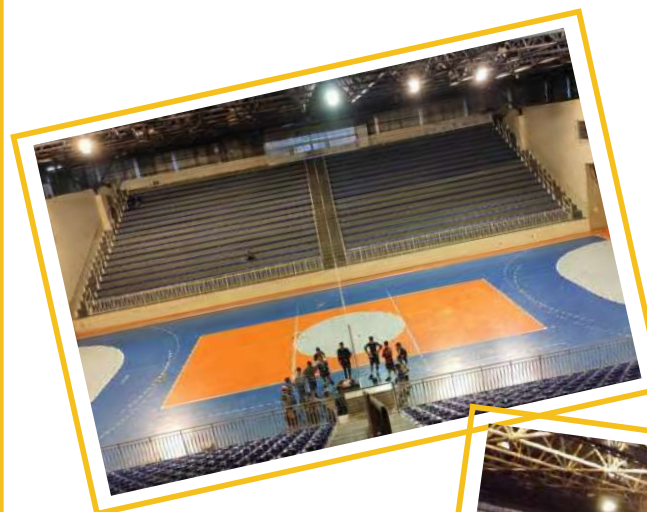


Ginásio de Esportes Borell Du Vernay

O Ginásio Borell é o primeiro grande ginásio de Ponta Grossa. Foi inaugurado em julho de 1962, com a presença do então governador do Paraná, Ney Braga. Por muitos anos, o local foi palco de grandes eventos, como um show do cantor Roberto Carlos, em 1979. Hoje o Borell é a casa do basquete ponta-grossense, recebendo competições locais, estaduais e nacionais.

Fotos: Sirley Silveira

Texto: Maria Fernanda Cordeiro



Ginásio de Esportes Oscar Pereira

Foi fundado no dia 11 de agosto de 1984 e é um dos principais pontos de práticas esportivas em Ponta Grossa. Tornou-se conhecido por ser a casa dos times de futsal masculino e feminino da cidade, que atraem centenas de pessoas em seus jogos. Já foi palco de atrações nacionais e internacionais, como jogos da seleção brasileira de futsal com a presença do ídolo Falcão e do time norte americano de basquete Harlem Globetrotters.

Fotos: Willian Koziel

Texto: Bianca Almeida



Arena Multiuso Ponta Grossa

Localizada na Avenida dos Vereadores em Vila Oficinas, foi inaugurada em 2017 e é responsável por sediar eventos esportivos da região, além de ser local para treino de equipes locais. Atualmente é reservado para o vôlei “devido à participação da equipe do Caramuru/Ponta Grossa em competições como a Superliga Nacional e com representatividade em diversas categorias”. Mas a Arena tem estrutura para handebol, futsal e basquete. Além de outras modalidades, como a ginástica rítmica, com aulas para a comunidade. E uma piscina, que, segundo a atual administração de PG, ainda está em fase de adequação para sediar um projeto de iniciação esportiva. É considerada uma das melhores no estado.

Fotos: Willian Koziel

Texto: Bianca Almeida



Autódromo André de Geus

Criado em meados dos anos 80 e recebe este nome em homenagem a um grande piloto desportista, que foi um dos idealizadores do autódromo. O autódromo se destaca por ser referência no Paraná em competições de velocidade na terra.

Fotos: Sirley Silveira
Texto: Bianca Almeida



Jockey Club Pontagrossense

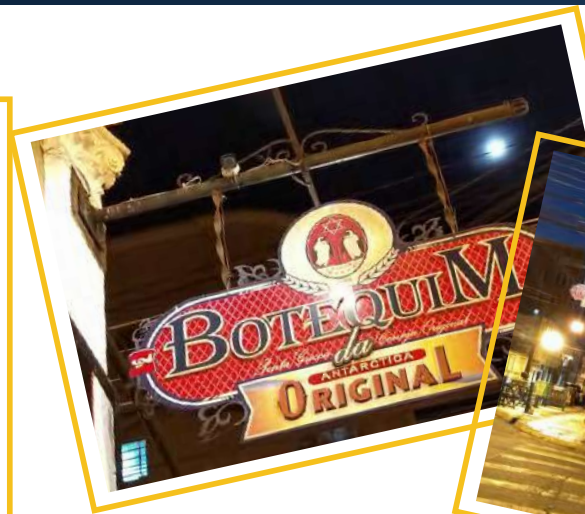
Há mais de 60 anos sendo a churrascaria de maior referência na cidade, o Expedicionário do Cogo é um lugar para se deliciar com uma ótima refeição. Tem um ambiente tradicional e muito acolhedor, sendo alvo de muita admiração e elogio por todos que passam, trazendo clientes de todas as idades para um ambiente muito bem recepcionado.

Fotos: Danilo Wiedermann

Texto: Emanuel Robassa

Gastronomia





Botequim Original

O Botequim Original fica na rua XV de Novembro, 492. Inaugurado em 2005, foi criado em homenagem a cerveja Original, que começou a ser produzida em Ponta Grossa no ano de 1928, na Cervejaria Adriática.

Fotos: Emanuel Robassa

Texto: Bianca Almeida



Choperia Vô Tito

A choperia que ficou famosa e se tornou atrativo de Ponta Grossa e região, foi fundada em 1933 pelo alemão Germano Betz, com o nome de “Bar Deliciosa”. Era localizada na Avenida Vicente Machado, sendo conhecida somente em 1956 como “Bar do Tito.

Tufi Cury, conhecido por Tito, assumiu os negócios à frente do ainda “Bar Deliciosa”, após trabalhar no mesmo como garçom entre os anos de 1942 a 1946. Como novo proprietário, veio então um novo nome e um novo local, desta vez na Rua Coronel Dulcídio, 745, onde funciona até hoje.

Contando com um ambiente aconchegante, o local tem um balcão extenso, prateleiras com garrafas diversas, placas antigas de bebidas e uma choperia em uso há mais de 50 anos, que revela uma forte característica do bar: a excelência do chope. Com uma clientela variada, o Bar do Tito recebe elogios que garantem que “não é o melhor chope da cidade, é o melhor chope do Brasil!”, comentou um cliente em uma rede social. O bar também tem em seu cardápio o típico rollmops, prato alemão e outros petiscos saborosos.

Após o falecimento do patriarca em agosto de 2018, os netos Hudson e Anderson continuam seguindo com o negócio do avô, mantendo o padrão de qualidade e conquistando novos clientes com o bar aberto de segunda a sexta das 9 às 20h e nos sábados das 9h às 14h. Em homenagem ao avô, mudaram o nome para Choperia Vô Tito

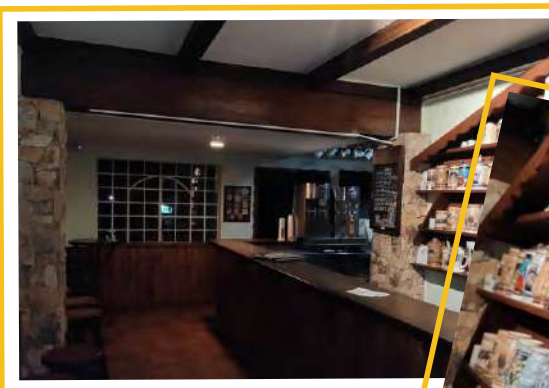
Fotos: Mayara de Pontes

Texto: Luana Abrantes



Choperia Vô Tito

Fotos: Mayara de Pontes



Choperia Baviera

A choperia foi fundada no ano de 1994 pelo Senhor Juvercindo Pereira. Já contou com a presença do Nasi, vocalista da banda IRA e um dos cantores mais importantes na história do Rock Nacional. O local oferece porções e pratos típicos alemães e petiscos diversos e conta com dois ambientes com atrações musicais. Fica situada na rua Senador Pinheiro Machado s/n (esquina com a Barão do Cerro Azul), no centro de Ponta Grossa.

Fotos: Willian Koziel

Texto: Bianca Almeida



Churrascaria Expedicionário do Cogo

Há mais de 60 anos sendo a churrascaria de maior referência na cidade, o Expedicionário do Cogo é um lugar para se deliciar com uma ótima refeição. Tem um ambiente tradicional e muito aconchegante, sendo alvo de muita admiração e elogio por todos que passam, trazendo clientes de todas as idades para um ambiente muito bem recepcionado.

Fotos: Bianca Almeida

Texto: Mariana Paola da Silva Gabriel



Churrascaria Expedicionário do Cogo
Fotos: Bianca Almeida

PONTA
GROSSA

 **UniSecal**